

Edição 41

Setembro de 2015

Conteúdos desta  
edição:

## A ACA Começa Três Novos Projetos Destinados à Cadeia de Valor do Caju

Um Programa de Treinamento Especializado em Caju 2

A ACA Organiza Oficina sobre Competitividade e Sustentabilidade em Conjunto 2-3

Destaque para um Novo Membro da ACA: Raw Indulgence Ltd. 3

A Sala de Receitas: Torta de Caju e Legumes 4

Desde a sua concepção em 2006, a Aliança Africana do Caju (ACA) já causou um grande impacto no setor através de múltiplos projetos tanto na África Oriental quanto na Ocidental. Estes projetos foram apoiados de forma generosa por doadores, tais como a USAID, e possibilitaram que a ACA estendesse o seu alcance para todos os aspectos da cadeia de valor. Este mês nós queremos destacar as atividades que estão sendo implantadas através de três projetos estimulantes, os quais foram assinados recentemente.

### Fundação Walmart

Com o apoio da Fundação Walmart, a ACA fez uma parceria com a Self Help Africa para empoderar comunidades rurais produtoras de cajus no Gana e no Quênia. O projeto usa duas abordagens de extensão baseadas na comunidade e de baixo custo: 1) 'produtores rurais líderes', no qual os produtores rurais estão conectados aos departamentos distritais agrícolas para apoio contínuo e 2) 'escolas de campo para agricultores', uma abordagem que empodera as comunidades com habilidades para conduzir práticas agrícolas melhoradas. No geral, este projeto terá como meta a redução da pobreza para 35 mil lares rurais.



Ao diversificar a renda familiar dos produtores rurais através de vários métodos como o cultivo em fileiras alternadas e os produtos derivados do caju, as comunidades ficarão menos vulneráveis aos choques econômicos. Os produtores rurais também se beneficiarão com os treinamentos sobre as práticas agrícolas sustentáveis e a facilitação do estabelecimento de contatos de mercado. O projeto colocará o seu foco especificamente sobre as mulheres dentro da cadeia de valor do caju e será executado de janeiro de 2015 a dezembro de 2017.

### Centro da USAID para o Comércio na África Ocidental

O WATH da USAID concedeu recursos à ACA para fortalecer a capacidade de seus membros e dos seus próprios funcionários, a fim de apoiar toda a cadeia de valor. Este projeto de dois anos, intitulado "Capacitando Atores da Cadeia de Valor para Fortalecer a Competitividade Internacional do Setor do Caju na África Ocidental" está intensificando as suas atividades nos próximos meses. O seu alvo é uma ampla gama de países da África Ocidental, tais como o Benim, a Nigéria, a Costa do Marfim, o Mali, Burquina Fasso, a Guiné, a Guiné-Bissau, o Senegal e a Gâmbia.

Um dos maiores obstáculos que o setor africano do caju enfrenta é a ausência de tomadas de decisão baseadas em evidências. Este desafio tem sua origem em duas fontes: a falta de informações de qualidade disponíveis para o setor e as capacidades técnicas dos gerenciadores do processamento e dos elementos-chave do caju de efetivamente trabalhar com as informações disponíveis. Este projeto tem como objetivo apoiar a capacidade dos gerentes e dos elementos-chave de tomarem decisões bem informadas do ponto de vista econômico através da provisão de treinamentos intensivos. No período de dois anos, a ACA treinará 35 líderes do setor e 10 de seus funcionários internos, a fim de fortalecer o conhecimento técnico dentro do setor.

O caju é um negócio com pequenas margens de lucro, no qual o uso eficiente de recursos é vital. Ao fornecer o conhecimento necessário e as habilidades essenciais de ensino, esta intervenção contribuirá com o aumento da produtividade e, portanto, melhorará a competitividade como um todo para a cadeia de valor do caju africano.

### AfTra / FCA

O Banco Africano de Desenvolvimento concedeu fundos à ACA através de seu Fundo de Comércio para a África, a fim de fortalecer a cadeia de valor nas Áfricas Oriental e Ocidental. Entre os objetivos deste projeto estão 1) a melhoria da qualidade e o desenvolvimento da comercialização de acordo com as melhores práticas internacionais para a redução da pobreza, 2) o aumento da competitividade, da renda e das perspectivas de empregos para os processadores de caju e 3) a promoção da participação das mulheres no processamento de cajus.



Entre os elementos essenciais para estas atividades estão a promoção do processamento de cajus sustentáveis do ponto de vista ambiental e a obtenção de um impacto positivo geral sobre o meio-ambiente. Isto se tornou uma questão significativa para os processadores, já que os desperdícios e os resíduos do caju ameaçam a produtividade e a competitividade internacional como um todo. Ao implantar práticas ambientalmente sustentáveis, a ACA espera fomentar o sucesso de longo prazo do setor dentro do mercado global. O projeto tem como objetivo melhorar a renda familiar rural e aumentar os padrões rurais de vida ao gerar empregos rurais e ao melhorar a renda.



Your partner for  
a sustainable African  
cashew sector



**Intersnack**

Contact us at  
cashew@intersnack-procurement.com  
www.intersnack.com

## Um Programa de Treinamento Especializado em Caju

Escrito por Ann-Christin Berger, Iniciativa Africana do Caju

De 10 a 14 de agosto de 2015, a Iniciativa Africana do Caju (IAC), junto com a Aliança Africana do Caju (ACA), apoiada pelo Ministério dos Alimentos e da Agricultura (MAA) e o Instituto de Pesquisas do Cacau do Gana (IPCG), com o financiamento do CORAF/WECARD/ Banco Mundial, realizou a segunda sessão do Programa de Treinamento Especializado para a promoção da cadeia de valor do caju. Desta vez 62 participantes do Benim, de Burquina Fasso, da Costa do Marfim, da Gâmbia, do Gana, do Mali, do Senegal, da Serra Leoa e do Togo se encontraram no Tyco Hotel Sunyani, na região de Brong Ahafo – a principal região de cultivo de cajus no Gana. Trabalhando com a cadeia de valor do caju e em instituições que a apoiam, quase metade dos participantes está empregada no setor público como treinadores, conselheiros de políticas, professores e pesquisadores. Por outro lado, um terço trabalha no setor privado como produtores rurais, processadores, fornecedores de serviços, comercializadores e exportadores e, por fim, o outro terço representa organizações não governamentais (ONGs) ou trabalha como consultores.



O Programa de Treinamento Especializado cria um fundo comum de conhecimentos para especialistas na África Ocidental com conhecimentos aprofundados sobre a cadeia de valor do caju. Ele é um programa de treinamento singular e detalhado que conecta o conhecimento teórico com as demonstrações ao vivo através de apresentações de especialistas e exercícios de aprendizado com colegas. Os Treinadores Especializados se tornaram o ponto central de referência para o estabelecimento de contatos no país e na região.

Distribuído em sete meses, o Programa de Treinamento Especializado é dividido em três sessões sucessivas de uma semana a serem realizadas em Burquina Fasso, no Gana e na Costa do Marfim. Nas assim chamadas “entre sessões”, os participantes regressam para as suas organizações de origem, a fim de conduzir trabalhos de campo, feitas ou individualmente ou em grupos para aprofundarem os seus conhecimentos sobre um tópico selecionado. Depois de completarem o programa, os participantes se tornam especialistas em caju reconhecidos. Eles ou treinam produtores rurais e fornecem assistência a processadores ou aconselham companhias, organizações e instituições em seus países de origem. O Programa de Treinamento Especializado se tornou uma marca de qualidade para o treinamento em caju no setor do caju na África Ocidental.

A primeira sessão foi realizada em maio, em Bobo Diulasso, Burquina Fasso, e ela serviu para apresentar os participantes ao conceito da cadeia de valor do caju, às dinâmicas do mercado do caju e ao desenvolvimento de materiais de treinamento para o cultivo de cajus. A segunda sessão reúne todos para aprender e trocar experiências sobre tópicos tais como o desenvolvimento de material para a melhoria no plantio, o gerenciamento de pragas e doenças, bem como a importância das Boas Práticas Agrícolas (BPAs). Como parte da jornada de aprendizado dos participantes, os especialistas do MAA e do IPCG organizaram uma visita de campo à Estação de Pesquisas com o Caju em Wenchi e uma visita aos principais produtores rurais de cajus do Gana, a fim de mostrar na prática os efeitos positivos da aplicação das BPAs.

Seth Osei-Akoto, Vice-Diretor do Escritório do Caju, MAA, declara: “Nós, no Gana, estamos entre os primeiros a desenvolver e a distribuir materiais melhorados de plantio, feito de uma maneira sustentável e cuidadosamente planejada. Em colaboração com o IPCG, até o momento nós já fornecemos pelo menos 400 mil mudas de caju enxertadas e melhoradas aos produtores rurais das regiões Norte, Volta e Brong Ahafo e nós plantamos 4 mil novos hectares de fazendas de cajus”.

No cerne do Programa de Treinamento Especializado estão os instrutores e os especialistas técnicos, os quais dão aulas, avaliam e redesenham potencialmente cada sessão de treinamento de acordo com as necessidades dos participantes. Todas as sessões incluem questões de abrangência transversal, tais como as mudanças climáticas, o desenvolvimento de políticas e as normas do setor. Na agenda também há treinamentos de autorreflexão e gerenciamento de percepção para sensibilizar os participantes sobre comportamentos, valores e habilidades de comunicação que afetam as capacidades de aprendizado e de ensino. O conteúdo do treinamento é desenvolvido com grade apoio e comprometimento por parte de vários parceiros da IAC. Eles usam apresentações estimulantes, a interpretação de papéis e discussões intensas para ministrar os treinamentos. “Eu acredito que o nosso sucesso é por causa da criatividade e da flexibilidade em adaptar o programa às necessidades de aprendizado dos participantes”, diz Andre M. Tandjiékon, Gerente do Programa de Treinamento Especializado da IAC.



## A ACA Organiza Oficina sobre Competitividade e Sustentabilidade em Conjunto



De 17 a 18 de agosto, a Aliança Africana do Caju (ACA) organizou a “Oficina de Competitividade dos Negócios do Caju e Sustentabilidade Ambiental”, em Ilorin, na Nigéria, em conjunto com o Conselho Nigeriano de Promoção das Exportações (NEPC) e o Projeto da USAID de Comércio e Transportes Expandidos na Nigéria (NEXTT). Esta oficina reuniu mais de 30 elementos-chave do setor do caju nigerianos e colocou o seu foco principalmente sobre os processadores.

O primeiro dia se iniciou com questões relacionadas à sustentabilidade ambiental. Dorcas Amoh, Coordenador do Selo da ACA, lançou um novo estudo da Rede do Centro da USAID para o Comércio sobre as oportunidades e os desafios no gerenciamento ambiental dentro do processamento de cajus na África Ocidental. A sessão foi seguida de uma reunião com elementos-chave do setor de caju na Nigéria para discutir o desenvolvimento de uma estratégia nacional.

No segundo dia, Sunil Dahia, Gerente de Assessoria de Negócios, Dorcas Amoh, Coordenador do Selo da ACA, e Akwasi-Adom Dankwa, Diretor de Finanças, ministraram treinamentos intensivos para processadores sobre assuntos de produtividade e de competitividade, a segurança dos alimentos e o sistema de informações de mercado.

Esta oficina procurou aumentar a competitividade do processamento de caju na Nigéria através de questões cruciais de competitividade e de sustentabilidade. As discussões feitas por participantes pediram o estabelecimento de um Conselho da Castanha de Caju para impulsionar tanto a economia do país quanto a dos produtores rurais.



## DESTAQUE PARA UM NOVO MEMBRO DA ACA

### Raw Indulgence Ltd.

Sediada nos Estados Unidos, a Raw Indulgence Ltd. ingressou na ACA como elementos-chave corporativo em maio de 2015. A companhia já está no mercado há aproximadamente 12 anos. Desde que foi fundada, ela se esforça muito para sempre ter excelência no gosto, na nutrição e na qualidade, a fim de criar um caminho para a transformação da saúde das pessoas e do planeta.

Praticamente todos os produtos da companhia são extremamente saudáveis, orgânicos e certificados e têm como base as castanhas de caju. A Raw Indulgence Ltd. tem muito orgulho de ter inventado e de fabricar alguns dos produtos alimentícios saudáveis mais deliciosos do mundo. Entre os principais produtos da companhia estão as barras nutricionais de qualidade chamadas Raw Revolution e Raw Rev Glo. Os produtos são vendidos no mundo todo, geralmente nos principais supermercados e em lojas de alimentos saudáveis, bem como por meio da internet. A proprietária da companhia, a qual já foi uma chefe de cozinha e, portanto, entende as preferências de mercado e do consumidor, cria todos os produtos.

A companhia é uma pequena companhia pertencente a mulheres que começaram seus negócios através da amostragem de produtos, da comercialização, da participação em mostras comerciais do setor e do

impulso no tráfego do sítio próprio de internet. Com a ajuda de sua equipe dedicada de vendas, elas conseguiram expandir os canais de distribuição tanto para o mercado nacional quanto para o internacional.

Como pequena companhia em um mercado internacional, entre os maiores desafios que ela enfrenta estão os aumentos de preços das matérias-primas e a competição intensa. A Raw Indulgences ingressou na ACA para superar alguns destes desafios e para poder trabalhar mais diretamente com os fornecedores dos ingredientes comprados. A companhia tem como objetivo específico usar a afiliação para estabelecer uma conexão direta entre a fábrica sediada nos EUA e os produtores rurais e processadores na África. Através da contratação de novos fornecedores no continente, a companhia espera poder eliminar intermediários e, no fim das contas, gerar um lucro mais alto, tanto para o fornecedor quanto para a própria companhia.

Para saber mais sobre esta companhia, por favor visite o sítio de internet dela no endereço [www.rawrev.com](http://www.rawrev.com) ou envie um e-mail para ela através do endereço [cashews@rawrev.com](mailto:cashews@rawrev.com). A ACA dá as boas-vindas à Raw Indulgence Ltd, bem como a todos os nossos outros novos membros!

## ESTÁ ACONTECENDO ESTE MÊS ...

### O 9º Festival Mundial do Caju e Expo da ACA!



Setting  
Sustainable  
standards



ACA World Cashew Festival & Expo 2015  
**Maputo, Mozambique**  
21-24 September 2015



<http://www.africancashewalliance.com/pt/festival-mundial-do-caju>

## A Sala de Receitas: Torta de Caju e Legumes

### INGREDIENTES



- 4 tomates
- 2 cenouras (cerca de 2 cenouras médias)
- 3 cebolas pequenas
- 1 pimentão vermelho
- 2 dentes de alho
- 3 ovos
- ¼ de xícara de flocos de arroz
- 3 colheres de sopa de azeite de oliva
- 2 colheres de sopa de cajus transformados em purê
- 1 colher de chá de missô de arroz (ou de cevada)
- 1 colher de chá de açúcar de cana
- 2 colheres de chá de páprica doce
- 2 colheres de sopa de orégano fresco
- 1 colher de sopa de folhas frescas de salsa

### INSTRUÇÕES:

1. Pré-aqueça o forno a 350°F (175°C).
2. Tire as sementes dos tomates e corte-os em cubos. Coloque de lado e deixe descansar.
3. Descasque as cenouras e corte-as em cubos pequenos. Coloque de lado e deixe descansar.
4. Corte o pimentão em cubos pequenos e deixe descansar.
5. Corte as cebolas em tiras finas, pique o alho e doure-os em uma caçarola funda sobre fogo baixo por 10 minutos com 3 colheres de sopa de azeite de oliva e uma pitada de sal.
6. Acrescente os tomates e cozinhe por 5 minutos sobre fogo médio e mexa constantemente.
7. E por fim acrescente as cenouras, o pimentão, o açúcar e uma pitada de sal e cozinhe destampado em fogo médio por cerca de 20 minutos.
8. Remova do fogão e adicione os flocos de arroz, a páprica, as ervas picadas e pimenta. Misture bem, tampe e deixe parado por 10 minutos.
9. Adicione o purê de caju e o missô à mistura de legumes e mexa bem.
10. Acrescente os ovos batidos, misture mais uma vez e derrame tudo em uma forma de torta (26 cm). Salpique a torta com sementes de gergelim e asse por 45 minutos.
11. Sirva quente ou frio, de acordo com sua preferência.

### Calendário do Caju 2015:

#### Setembro

21-24 O 9º Festival Mundial do Caju e Expo da ACA

#### Novembro

3-4 Oficina da ACA em Cotonu, no Benim (WATH)

24-25 Oficina da ACA em Uagadugu, Burkina Fasso (WATH)



Fale conosco:  
aca@africancashewalliance.com  
or call +233 302 78 22 33